

Resultados aprovados por maioria

Câmara de Cantanhede fechou 2019 com um resultado líquido superior a três milhões de euros



As contas foram aprovadas na reunião do executivo camarário, ontem, 2 de junho, com a abstenção do vereador do PS, José Santos. Os resultados apresentados refletem o trabalho rigoroso de gestão que tem vindo a ser efetuado pela equipa liderada por Helena Teodósio. A Câmara Municipal de Cantanhede terminou 2019 com um resultado líquido de 3.017.385,61 euros, valor que dá uma concretização na ordem dos 73,95% das Grandes Opções do Plano. Estes indicadores, conjugados com a diminuição do passivo em 3.645.838 de euros e o aumento do ativo em 1.849.119 euros, para mais de 120 milhões de euros, “mostram bem o alcance da consolidação financeira realizada em 2019”, refere a presidente da autarquia, Helena Teodósio, na introdução ao Relatório de Gestão aprovado ontem, com seis votos a favor e uma abstenção. Outro dado enfatizado pela autarca é “a redução da dívida de médio e longo prazo em 2.921.263 euros, um decréscimo estrutural na ordem dos 37,63% em relação a 31 de dezembro de 2018”. À semelhança do que aconteceu em 2018, a autarquia cantanhedense “efetuou o pagamento da totalidade das faturas recebidas até 31 de dezembro de 2019”, sublinhou a autarca, chamando a atenção para o facto de isso representar “uma disponibilidade de tesouraria muito favorável e que de resto está expressa nos 14 dias de prazo médio de pagamento a fornecedores, menos seis do que em 2018”. Por outro lado, na apreciação que faz às contas, a líder do executivo camarário destaca “o aumento de obras que temos vindo a fazer e os apoios que estamos a dar, que, no final do ano de 2020, será, de certeza, muito maior por causa da pandemia que nos afetou”.

Segundo a presidente da autarquia, foram transferidos mais de um milhão de euros para as juntas de freguesia, “um valor que achamos necessário para que todas possam desenvolver o seu trabalho” e realçou ainda o facto de a Câmara de Cantanhede já ter contribuído com “mais de um milhão de euros para o Fundo de Apoio Municipal (FAM)”.

Para a presidente da Câmara Municipal “qualquer que seja a ótica de leitura do Relatório de Gestão, não há como escapar à evidência de que o documento apresenta excelentes resultados, refletindo a assertividade das opções e das linhas de força que pautaram a atividade do Município no exercício a que diz respeito”. E acrescenta: “em 2019, houve uma melhoria substancial nos principais indicadores económico-financeiros, muito em função do rigor no planeamento e na execução do orçamento, o que adquire ainda maior significado se tivermos em conta que houve necessidade de implementar algumas medidas adicionais para fazer face a certas situações imprevistas causadas por decisões da Administração Central e por outros fatores decorrentes da atividade económica do País”

Helena Teodósio terminou a sua análise ao documento em plena reunião de Câmara deixando “um testemunho de reconhecimento a quem teve um papel determinante nos ganhos de eficiência e eficácia que permitiram o bom desempenho da autarquia, designadamente os funcionários de todos os setores da Câmara Municipal e da INOVA-EM”, agradecendo-lhes “o modo exemplar como contribuíram para a concretização dos objetivos enunciados”